



**ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA**

# **RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2016**



Janeiro 2017

## Índice

Introdução.....	3
Promover iniciativas e medidas tendentes à adoção sistemática de uma política de qualidade e respetiva monitorização em todos os sectores e áreas de atuação da ESEnfC .....	3
Realizar missões de avaliação e desenvolver ações de auditoria interna.....	6
Condicionantes/limitações e atividades previstas mas não realizadas.....	7

## Introdução

No ano de 2016 o Conselho para a Qualidade e Avaliação (CQA) desenvolveu diversas ações e iniciativas no contexto da definição das suas competências e no sentido de continuar a aprofundar o conhecimento sistemático sobre a Escola, disponibilizando informações para a tomada de decisões mais sustentadas e para a melhoria contínua enquanto organização educativa e formativa.

Este relatório tem como principal objetivo apresentar o registo das atividades desenvolvidas no ano 2016 pelo Conselho para a Qualidade e Avaliação. O Gabinete de Auditorias e Controlo Interno (GACI) e a Comissão de Monitorização do Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas (CMPGRCIC) apresentarão separadamente relatório de atividades.

As atividades são apresentadas de forma descritiva, seguindo genericamente a estrutura do plano de atividades a que corresponde. São também apresentadas as limitações/condicionantes que respeitam atividades previstas e não realizadas.

Neste percurso, foram tidas em conta *guidelines* e sugestões dos diferentes intervenientes nos processos, no sentido da continuidade do processo de avaliação da Escola e do seu reconhecimento.

## Promover iniciativas e medidas tendentes à adoção sistemática de uma política de qualidade e respetiva monitorização em todos os sectores e áreas de atuação da ESEnfC

O CQA está comprometido com a visão de melhoria contínua da qualidade da Escola - organização educativa e formativa - suscetível de, gradualmente, acompanhar os desafios associados à convergência Europeia do Ensino Superior. Consideramos que a política de promoção da qualidade deverá ser sustentada num processo baseado em informação relevante, com vista a detetar atempadamente as áreas que necessitam de intervenção e assegurar, dentro do respetivo nível de competências, a sua melhoria contínua.

Neste sentido, desenvolvemos as seguintes atividades:

- Continuámos a participar no trabalho com os coordenadores de órgãos/serviços/ unidades diferenciadas para definição do sistema interno de garantia da qualidade e explicitação da política da qualidade;
- Analisámos e refletimos sobre a cultura, política e o reconhecimento da qualidade na ESEnfC, através do desenvolvimento dos processos necessários à certificação;
- Estabelecemos a articulação entre os diferentes processos e setores através da auscultação, verificação de procedimentos, etc;
- Promovemos a participação de diferentes stakeholders para a definição da política da qualidade em diferentes momentos pela recolha de informação;
- Articulámos algumas atividades com a Unidade Diferenciada de Apoio aos Novos Graduados;

- Apresentámos algumas propostas de melhoria relativamente a diferentes órgãos/serviços;
- Colaborámos na revisão do guia de boas práticas para a coordenação de cursos;
- Continuámos o processo de monitorização das unidades curriculares através da recolha de opiniões junto dos estudantes e do envio de resultados individualmente aos docentes, de forma automática, num período de 3 dias.
- Realizámos auditorias internas em várias unidades funcionais (Avaliação de Assistentes convidados; UICISA:E – RII; Cursos de língua estrangeira; UICISA:E - Formação de investigadores; CTC - Dossiers de UC e de curso e CTC, UICISA:E - Auditoria de seguimento ao “relatório de auditorias no âmbito das dissertações de mestrado”).
- Realizámos o Congresso Internacional Desafios para a Qualidade em Instituições de Ensino;
- Participámos em parceria com a Comissão Sectorial do Ensino (CS11) – Instituto Português da Qualidade no encontro “Responsabilidade Social em Instituições de Ensino”;
- Analisámos e refletimos sobre o SIGQ e sua certificação, concretamente sobre o parecer emitido pela A3ES em dezembro de 2016 e sobre o processo de acreditação dos ciclos de estudo;
- Analisámos resultados de vários indicadores de opinião dos estudantes, quer de satisfação com os serviços e setores da Escola, quer relativos às unidades curriculares e docentes;
- Procedemos à avaliação do CQA, por auscultação dos diferentes elementos. Analisámos e refletimos sobre os resultados;
- Demos continuidade à divulgação dos resultados da qualidade, tanto interna como externamente: Preparação e afixação de “posters” com informação recolhida junto dos diferentes *stakeholders*, disponibilização dos dados individuais aos docentes, apresentação pública de dados, relatório de autoavaliação – opinião da comunidade educativa, criação de um espaço na internet, disponibilização de documentos on-line, etc;
- Recebemos sugestões/reclamações/ preocupações, colaborámos na identificação de situações críticas, respondemos e encaminhámos aos respetivos responsáveis no sentido da melhor definição de medidas de melhoria;
- Auscultámos os estudantes sobre o abandono escolar;
- Auscultámos os conferencistas sobre o grau de satisfação com os eventos;
- Promovemos a otimização e racionalização da utilização de recursos humanos e tecnológicos;
- Preparámos e disponibilizámos sínteses de informação na página da Escola;
- Promovemos vários momentos de sensibilização dos estudantes sobre a importância da sua participação no SIGQ, nomeadamente preenchimento de questionários (voluntariado Vs necessidade, honestidade no preenchimento, etc);
- Participámos em ações de formação no âmbito da Qualidade e do Ensino;
- Submetemos comunicações e participámos em congressos nacionais e internacionais (Conferencias + Comunicações lives + posters =10);
- Publicámos 1 artigo na Rev. Latino-Am. Enfermagem.
- A Coordenadora do CQA continua a participar no grupo nacional da Qualidade para o Ensino Superior;
- Mantivemos trabalho conjunto com o Conselho Pedagógico e com o Conselho Técnico Científico; Presidência;
- Elaborámos os relatórios de autoavaliação: opinião da comunidade educativa (versão alargada e versão síntese), relativos ao ano letivo 2015-2016;

- Recebemos visitantes no CQA;
- Elaborámos um documento que compara “Referenciais para os sistemas internos de garantia da qualidade nas instituições de ensino superior (versão de outubro de 2016, adaptada aos ESG 2015 – A3ES)” com a versão anterior;
- Revemos alguns instrumentos de recolha de dados;
- Continuámos a trabalhar no desenvolvimento do processo de aplicação de questionários a eventos e a Prestação de Serviços à Comunidade. Nomeadamente propusemos que houve-se uma informação automática sobre a ocorrência dos eventos para ser produzido o respetivo questionário;
- Aplicámos questionários de opinião de eventos quando solicitados pelas Comissões Organizadoras;
- Aplicámos questionários a:

#### **Estudantes:**

- Questionário de opinião sobre o processo de integração e o impacte da integração;
- Questionário de opinião acerca de cada unidade curricular e respetivos docentes;
- Questionário de satisfação sobre os diferentes serviços e setores da Escola;
- Questionário sobre abandono escolar
- Questionário de opinião dos estudantes no final do curso;
- Estudantes dos cursos de pós-licenciatura/mestrados: foi auscultada presencialmente a opinião dos estudantes acerca das unidades curriculares e docentes dos cursos em funcionamento, organizando a auscultação por curso. Estas reuniões foram conduzidas por uma ou duas docentes do CQA utilizando a identificação de pontos fortes, pontos fracos e sugestões.

#### **Docentes:**

- Questionário de opinião sobre as unidades curriculares que lecionaram;
- Questionário de satisfação sobre os diferentes serviços e setores da Escola;
- Questionário sobre a mobilidade.

#### **Não docentes:**

- Questionário de satisfação sobre os diferentes serviços e setores da Escola;
- Questionário sobre a mobilidade.

#### **Enfermeiros tutores de ensino clínico:**

- Questionário de opinião acerca do ensino clínico que acompanham;

#### **Enfermeiros chefes/gestores:**

- Questionário de opinião acerca do ensino clínico/estágio no serviço que gerem;

#### **Novos graduados**

- Questionário de opinião dos novos graduados
- Questionário de opinião das entidades empregadoras

#### **Outros**

- Eventos
- Questionário opinião sobre prestação de serviços

- Mantivemos e/ou ajustámos estratégias para recolha de dados. Mantivemos o processo de preenchimento on-line.
- Solicitámos novas funcionalidades para a plataforma de questionários do CQA, contemplando diferentes vertentes consideradas fundamentais;
- Realizámos reuniões com o Senhor Vice-Presidente e elementos dos Serviços Informáticos;
- Contámos com a colaboração dos serviços de informática no upgrade da plataforma para aplicação de questionários e produção de relatórios;
- Introduzimos em bases de dados os questionários respondidos em suporte de papel, Ex. GRNI;
- Tratámos os dados com o máximo rigor e produzimos os respetivos relatórios;
- Realizámos análises quantitativas e qualitativas de dados assim como alguns estudos comparativos tendo realizado relatórios com os dados totais e relatórios com sínteses;
- Realizámos uma análise comparativa da opinião dos estudantes sobre a integração no final da mesma e da opinião no final do semestre. Foi apresentada ao Diretor do CLE e ao Conselho Pedagógico.

### Realizar missões de avaliação e desenvolver ações de auditoria interna

- Continuámos a aplicação de questionários e de outras formas de auscultação aos docentes, não docentes, estudantes, aos novos graduados, às entidades empregadoras e outros;
- Revemos sempre que necessário, os instrumentos de recolha de dados e a metodologia da sua aplicação;
- Com os serviços informáticos enveredámos esforços para mais e melhores formas de acesso quer por quem preenche os questionários, quer nos modelos de relatórios e na extração de dados específicos ou passíveis de cruzamento;
- Apresentámos evidências aos diferentes órgãos/serviços e solicitámos que apresentassem propostas de melhoria;
- Elaborámos um plano de acompanhamento e de definição de “perfis” dos licenciados em enfermagem e definimos a organização e tratamento da informação sobre a empregabilidade;
- Monitorizámos as práticas de coordenação e apoio à gestão dos cursos, cf. guia de boas práticas para a coordenação dos cursos/diretivas de apoio à gestão dos cursos, através do processo de auditorias internas a *dossiers*;
- No desenvolvimento de auditorias internas selecionámos setores/atividades a serem auditados: criámos lista de verificação para cada auditoria interna, utilizámos impressos próprios para o planeamento (Plano de auditoria) e para o relatório; Identificámos as não conformidades, apresentámos propostas de melhoria nos diferentes órgãos/serviços;
- Realizámos auditorias internas em várias unidades funcionais;
- Elaborámos e apresentámos os relatórios das auditorias à Sr.ª Presidente da Escola e aos coordenadores do Serviço/Área a que respeitavam.

## Condicionantes/limitações e atividades previstas mas não realizadas

- Existência de problemas técnicos que resultaram das particularidades dos questionários *on-line* e alguma dificuldade de resposta do serviço de informática a diferentes solicitações do CQA, sobretudo no 1º semestre;
- Baixa taxa de resposta aos questionários *on-line* pelos estudantes sobretudo dos cursos de pós-licenciatura/ mestrado, particularmente em algumas unidades curriculares;
- Baixa participação dos estudantes membros do CQA;
- Auscultação de entidades empregadoras dos novos graduados por não identificação dos novos graduados e/ou não identificação das entidades empregadoras;
- Dificuldades de operacionalidade entre o Gabinete de Auditorias e Controlo Interno (GACI) e a Comissão de Monitorização do Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas (CMPGRCIC) e o CQA;
- Não foi realizada a comparabilidade de dados da ESEnC com outras instituições de ensino superior por algumas limitações de tempo;
- Não realização de auditoria de projetos de extensão à comunidade por impossibilidade de agenda e também não se realizou a auditoria aos processos relativos à atribuição de equivalência a Unidades Curriculares pelo facto de a Senhora Vice-Presidente, Aida Mendes, ter informado o CQA de que estava a trabalhar nestes processos.

O CQA

31 de janeiro de 2017